

SOCIOLOGIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Max Weber estudou a conexão de sentidos que existia entre o desenvolvimento do capitalismo e a valorização do trabalho como eixo significativo da ética protestante instalada de forma notável entre os empresários e os trabalhadores na história dos EUA. Weber lembra que, para os puritanos, face à necessidade ética do trabalho *a perda de tempo (...) é o primeiro e o principal de todos os pecados. A perda de tempo, através da vida social, conversas ociosas, do luxo e mesmo do sono além do necessário para a saúde – seis, no máximo oito horas por dia – é absolutamente dispensável do ponto de vista moral.*

(WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira/UNB, p. 112).

O autor cita, ainda, uma das máximas de Benjamin Franklin, em meados do século XVIII, que expressa o chamado “espírito do capitalismo”: *Tempo é dinheiro* (p. 29).

Disserte sobre a validade ou não desses argumentos para a compreensão da conduta dos empresários e dos trabalhadores da sociedade brasileira contemporânea, tendo em vista a considerável expansão das igrejas evangélicas no país.

SEGUNDA QUESTÃO

Referindo-se às políticas neoliberais para a América Latina, James Petras assim se manifesta:

(...) A regulamentação da economia, no sentido de definir as relações entre a propriedade pública e a privada, gastos orçamentários e receitas, incentivos e prioridades de investimento e empréstimos, passou do nível nacional para o internacional. O novo regime regulador internacional é formado por banqueiros estrangeiros, o FMI, o Banco Mundial, funcionários de alto escalão do governo dos Estados Unidos, elites exportadoras e tecnocratas latino-americanos. Esse novo regime limita o consumo local dos grupos assalariados para promover o lucro das elites exportadoras.

PETRAS, J. “Os fundamentos do neoliberalismo”, In: RAMPINELLI, Waldir J. & OURIQUES, Nildo D. (orgs.), *No fio da navalha – crítica das reformas neoliberais de FHC*, 2 ed., São Paulo: Xamã, 1997, p. 26.

Tendo essa análise por referência, é possível afirmar que as medidas neoliberais (privatizações de empresas e serviços públicos, desregulamentação de direitos sociais e abertura das economias periféricas, por exemplo) são inevitáveis? Justifique sua resposta.

TERCEIRA QUESTÃO

Nos versos da canção *Brejo da Cruz*, reproduzidos abaixo, Chico Buarque constrói, poeticamente, um panorama de alguns sujeitos com identidades culturais facilmente visíveis na sociedade brasileira.

A novidade / que tem no Brejo da Cruz / é a criançada / se alimentar de luz / Alucinados / meninos ficando azuis / e desencarnando / lá no Brejo da Cruz / Eletrizados / cruzam os céus do Brasil / Na rodoviária / assumem formas mil / uns vendem fumo / tem uns que viram Jesus / Muito sanfoneiro / cego tocando blues / Uns têm saudade / e dançam maracatus / Uns atiram pedra / outros passeiam nus / Mas há milhões desses seres / que se disfarçam tão bem / que ninguém pergunta / de onde essa gente vem / São jardineiros / guarda-noturnos, casais / São passageiros / bombeiros e babás / Já nem se lembram / que existe um Brejo da Cruz / que eram crianças / e que comiam luz / São faxineiros / balançam nas construções / São bilheteiras / baleiros e garçons / Já nem se lembram / que existe um Brejo da Cruz / que eram crianças / e que comiam luz.

Considere os versos acima e disserte sobre quem são os sujeitos apresentados e como eles expressam a diversidade cultural no Brasil contemporâneo.

QUARTA QUESTÃO

Compare as definições de Estado em Max Weber e em Karl Marx.